

Caixa adere ao pacote

UGO BRAGA

BRASÍLIA — Pouco depois do lançamento do pacote anti-juros, ainda no Palácio do Planalto, o presidente da Caixa Econômica Federal, Emílio Carazzai, informou que o banco vai baixar a taxa do cheque especial e dos empréstimos pessoais na próxima semana. Segundo ele, o diretor de Crédito e Serviços, Fernando Carneiro, anunciará hoje as novas taxas com que vai trabalhar.

Carazzai explicou que o IOF é um imposto cobrado “na veia” dos bancos e sua queda tem repercussão imediata. Mesmo tendo sido o primeiro banqueiro a anunciar juros mais baixos nas operações com os clientes, ele não adiantou o tamanho da queda que imprimirá aos seus empréstimos. “Ainda precisamos fazer algumas contas”, disse.

O presidente da CEF considerou as medidas “apropriadas” e disse acreditar que as taxas cobradas pelos bancos poderão cair “drasticamente” depois que todas as propostas da equipe econômica começarem a vigorar.

Ele também fez uma análise lembrando que a maior parte das compras nos supermercados são, na verdade, operações de crédito. Portanto, tributadas pelo IOF. Com a queda do imposto, Carazzai espera efeitos imediatos para o consumidor. “A redução do IOF se refletirá na atividade econômica em cadeia, primeiro no consumo e depois nas atividades intermediárias.”

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Carlos Eduardo Moreira Ferreira, aplaudiu as medidas tanto quanto Emílio Carazzai. “São medidas positivas, só temos a aplaudir”, entusiasmou-se.